

**RESUMO**  
[ ABSTRACT ]

**XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia**

Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade Brasileira de Espeleologia

---

**O PAPEL DA ÁGUA NA MORFOLOGIA DOS  
ESPELEOTEMAS**

**José Ayrton LABEGALINI**

UIS/FEALC - [jal@tec3000.com.br](mailto:jal@tec3000.com.br)

Rua Ernesto Gottardello, 410 – Monte Sião MG – CEP: 37580-000

Espeleotemas são depósitos minerais secundários formados em cavernas, definição segundo Moore (1952). O transporte desses minerais se dá quase que exclusivamente pela água (exceto espeleotemas de lava em cavernas vulcânicas), quer seja na forma de solução ou suspensão. Várias propostas de classificação dos espeleotemas já foram apresentadas e usadas, a mais difundida tomava a influência da água como fundamental na classificação das formações e os subdividia em espeleotemas de águas circulantes, espeleotemas de águas estagnadas e espeleotemas de águas em exudação. Tal método conseguia explicar a gênese (ou morfologia) da grande maioria de espeleotemas carbonáticos.

Propostas mais recentes de classificação dos espeleotemas, apresentadas por Forti e Hill (1997), dividem os espeleotemas por TIPOS, SUBTIPOS e VARIEDADES. Assim, os espeleotemas estalactites e estalagmites, são espeleotemas do mesmo tipo; espeleotemas denominados de vulcões são subtipos de jangadas; enquanto que cortina bacon é uma variedade das cortinas.

Esta nova proposta de classificação, que toma por base a morfologia dos espeleotemas, classifica-os em TIPOS que são condicionados por oito diferentes mecanismos hidrológicos, ou seja: gotejamento, água em fluxo contínuo, água estagnada, gêiser, escoamento capilar, condensação, aerossol e água freática. Esses mecanismos hidrológicos, auxiliados por outras variantes ambientais (concentração de soluções, temperatura, pressão de CO<sup>2</sup>, correntes de ar, etc.) e propriedades dos minerais envolvidos (hábitos de cristalização) explicam com maior satisfação a morfologia da maioria dos espeleotemas até então conhecidos.

O trabalho em questão pretende apresentar e discutir a nova proposta de classificação dos espeleotemas, com ênfase ao papel da água no processo.